

A HEMATOLOGIA EM FORMATO MULTIMÍDIA: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

HEMATOLOGY IN MULTIMEDIA FORMAT: REPORT ON AN EXTENSION
PROJECT

LA HEMATOLOGÍA EN FORMATO MULTIMEDIA: INFORME DE UN PROYECTO
DE EXTENSIÓN

Maria Eduarda de Araujo de Carvalho¹
Clara Rayele dos Santos Silva²
Mylena Vidal de França³
Vinicius Santos das Chagas⁴
Kaylanne Judite Rodrigues dos Santos⁵
Fábio José Nascimento Motta⁶

DOI: 10.29327/revista-interdisciplinar-extensao-cultura-caetana.1440914

Resumo

O projeto de extensão Hemoclasse foi concebido pelos membros da Liga Acadêmica de Hematologia (LiAH) com a finalidade de promover a divulgação científica de temas de hematologia para a comunidade externa e acadêmica. A iniciativa é composta por atividades realizadas mensalmente, através do uso de mídias sociais para a produção e publicação de episódios de podcast em plataformas de streaming (Spotify) e a criação de posts complementares no Instagram para a divulgação contínua de informações pertinentes sobre cada tema abordado. O público-alvo alcançado é predominantemente jovem, na faixa de 18 a 34 anos, perfil alinhado ao estudante universitário brasileiro. Em 2024, foram produzidos seis episódios, obtendo resultados significativos como o pico de 251 reproduções em setembro e 1.377 interações no Instagram durante a campanha do “Junho Vermelho”, o que nos permitiu ter aprendizados importantes como a de que a divulgação deve ser estratégica e adaptada ao período letivo. O propósito maior dessa ação é despertar o interesse da sociedade e disseminar conhecimentos relevantes que contribuam para a saúde e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Saúde; Hematologia; Conscientização; Divulgação; Ciência.

- 1 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Graduanda em Biomedicina, e-mail: eduarda.carvalh9@gmail.com
- 2 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Graduanda em Biomedicina, e-mail: clararayelesilva@gmail.com
- 3 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Graduanda em Biomedicina, e-mail: mylenabird@gmail.com
- 4 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Graduanda em Biomedicina, e-mail: viniussantoos36@gmail.com
- 5 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Graduanda em Biomedicina, e-mail: kaylannemalta999@gmail.com
- 6 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI, Brasil. Doutor em Genética, e-mail: fnmotta@gmail.com



Abstract

The Hemoclasse extension project was conceived by members of the Academic Hematology League (LIAH) with the aim of promoting the scientific dissemination of hematology topics to the external and academic community. The initiative consists of monthly activities, using social media to produce and publish podcast episodes on streaming platforms (Spotify) and creating complementary posts on Instagram for the continuous dissemination of relevant information on each topic covered. The target audience is predominantly young people, aged 18 to 34, a profile aligned with that of Brazilian university students. In 2024, six episodes were produced, achieving significant results such as a peak of 251 plays in September and 1,377 interactions on Instagram during the “Red June” campaign, which allowed us to learn important lessons, such as that dissemination must be strategic and adapted to the academic period. The main objective of this action is to arouse the interest of society and disseminate relevant knowledge that contributes to the health and well-being of the population.

Keywords: Health; Hematology; Awareness; Dissemination; Science.

Resumen

El proyecto de extensión Hemoclasse fue concebido por los miembros de la Liga Académica de Hematología (LIAH) con el objetivo de promover la divulgación científica de temas de hematología para la comunidad externa y académica. La iniciativa consiste en actividades mensuales, mediante el uso de las redes sociales para la producción y publicación de episodios de podcast en plataformas de streaming (Spotify) y la creación de publicaciones complementarias en Instagram para la difusión continua de información relevante sobre cada tema tratado. El público objetivo es predominantemente joven, de entre 18 y 34 años, un perfil acorde con el del estudiante universitario brasileño. En 2024 se produjeron seis episodios, que obtuvieron resultados significativos, como el pico de 251 reproducciones en septiembre y 1377 interacciones en Instagram durante la campaña «Junho Vermelho» (Junio Rojo), lo que nos permitió aprender lecciones importantes, como que la divulgación debe ser estratégica y adaptarse al período lectivo. El principal objetivo de esta acción es despertar el interés de la sociedad y difundir conocimientos relevantes que contribuyan a la salud y el bienestar de la población.

Palabras clave: Salud; Hematología; Concienciación; Difusión; Ciencia.

INTRODUÇÃO

A arquitetura curricular do curso de Biomedicina, alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, propicia o desenvolvimento de competências que transcendem o meio acadêmico. A extensão universitária, regida pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Nesse contexto, a Extensão deixa de ser um mero apêndice acadêmico para consolidar-se como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (FORPROEX, 2012).

Nesse panorama, as Ligas Acadêmicas emergem como instrumentos potentes de complementação pedagógica, fomentando o protagonismo discente e permitindo a transposição do arcabouço teórico para a realidade prática. No âmbito das Ciências Biomédicas, a Hematologia, por sua complexidade e alta prevalência de patologias, demanda estratégias de comunicação que superem os muros da universidade.

Diante desse desafio, a Liga Acadêmica de Hematologia (Liah) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) atua como catalisadora de aprendizado ao desenvolver o projeto “Hemoclasse”. A própria elaboração do podcast pelos discentes já se constitui como uma metodologia ativa, mas seu poder se expande ao ser utilizado como uma ferramenta pedagógica de caráter integrador. Conforme destacam Bessa et al. (2023), o formato promove a colaboração e a inclusão da sociedade, transformando a comunicação científica em um processo interativo e participativo.

O presente relato de experiência tem o escopo de descrever as vivências e os impactos pedagógicos da execução do projeto “Hemoclasse”. Diferente de métodos tradicionais, a utilização do podcast justifica-se por sua versatilidade e custo-efetivo, atuando como uma ferramenta estratégica de democratização do saber e combate à desinformação em saúde, permitindo que conteúdos complexos alcancem a população de forma acessível e dialógica (TCHIVUNDA et al., 2023). O projeto executa atividades mensais focadas na disseminação de temas hematológicos relevantes, disponibilizado através de publicações para redes sociais e episódios de podcast abordando a Hematologia de forma prática e descontraída para a população. O intuito primordial dessas ações é despertar o interesse na sociedade sobre temas relacionados à área hematológica, disseminando conhecimentos relevantes para saúde e bem estar da população em geral e melhorar a compreensão da comunidade a respeito da hematologia, auxiliando os profissionais e futuros profissionais de saúde.

O objetivo central é analisar como o uso dessas mídias e as metodologias ativas contribuíram para o aprimoramento técnico dos acadêmicos e para a promoção da educação em saúde junto à comunidade. As ações do “Hemoclasse” são norteadas por uma perspectiva de educação em saúde crítica e emancipatória, fundamentada no pensamento de Paulo Freire (1987). Superando o modelo de mera transmissão de informações, o projeto busca o empoderamento do sujeito para a compreensão crítica de sua realidade e a promoção da autonomia.

O presente relato de experiência tem, portanto, o objetivo de descrever e analisar como a elaboração do podcast, enquanto metodologia ativa, contribuiu para o aprimoramento dos discentes e, principalmente, para a promoção do letramento científico junto à

comunidade. Fundamentado nas teorias de Freire (1987) e Bessa et al. (2023), este relato de experiência demonstrará como uma prática dialógica e colaborativa pode efetivamente cumprir a função social da extensão universitária e social.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão desenvolve ações educativas sobre temas de saúde relacionados à hematologia. Essas atividades são realizadas por meio da produção, edição e publicação de episódios de podcast em plataformas de streaming de áudio, como o Spotify. A equipe, composta por dezesseis membros, é responsável por todas as etapas do processo, que incluem a definição dos temas, a elaboração e edição dos roteiros, a produção dos episódios e, finalmente, a edição e publicação. A metodologia do projeto está estruturada em quatro eixos de atuação principais.

A estruturação mensal (Tabela 1) da atividade se baseia na definição dos temas dos podcasts em alinhamento com datas comemorativas, visando a conscientização sobre tópicos pertinentes à área da hematologia. Essa metodologia assegura interatividade e dinamismo ao projeto. A cada ciclo mensal, são designados os membros responsáveis pela produção do episódio. O processo engloba a edição do áudio e, subsequentemente, a publicação do material. Finalmente, após a divulgação de cada episódio, é realizada uma promoção no Instagram, acompanhada de um resumo conciso do conteúdo abordado, potencializando o alcance e a disseminação da informação.

Tabela 1 – Atividades







| Atividades | Objetivos | Membros da liga |
|--------------|---|--------------------|
| Planejamento | Definir os temas. | 2 |
| Produção | Elaboração dos roteiros, gravação e edição do episódio. | 6 |
| Publicação | Divulgação dos episódios e marketing | 4 |

Fonte: Autoria Própria (2025).

A responsabilidade pelo monitoramento e pela avaliação das atividades do projeto é feita integralmente pelo coordenador. Dessa forma, todos os dados e conteúdos destinados à divulgação e elaboração dos conteúdos, especialmente no ambiente online, são analisados e aprovados previamente por este coordenador, garantindo a qualidade e a conformidade das informações veiculadas.

A primeira temporada foi concluída com a produção e veiculação de cinco episódios regulares, aos quais se somou um episódio bônus, feito como edição especial de Natal (Figura 1). Esse conteúdo extra teve como objetivo fortalecer o engajamento do público, marcar simbolicamente o encerramento do ciclo anual e ampliar a aproximação com a audiência por meio de uma temática alinhada ao período festivo.

Figura 1 – Episódios da 1ª temporada

| Título | Status | Data ▲ | Formato | Duração | Streams e downloads | Streamings no Spotify |
|---|-------------|------------|---------|---------|---------------------|-----------------------|
|  Hematologia: o início ... | ● Publicado | 25/03/2024 | Áudio | 06:25 | 763 | 1.173 |
|  Todo hemograma é c... | ● Publicado | 27/04/2024 | Áudio | 08:44 | 474 | 684 |
|  O universo das anemi... | ● Publicado | 27/05/2024 | Áudio | 07:45 | 383 | 524 |
|  Doação de sangue | ● Publicado | 25/06/2024 | Áudio | 10:48 | 264 | 418 |
|  O mundo das leucemi... | ● Publicado | 22/07/2024 | Áudio | 09:15 | 228 | 334 |
|  Natal em Vermelho: u... | ● Publicado | 24/12/2024 | Áudio | 06:35 | 77 | 132 |

Fonte: SPOTIFY (2024).

Em conjunto com os episódios, foram publicados posts no instagram (Figura 2) referentes a estes, como forma de divulgar o episódio e complementar informações.

Figura 2 - Alguns posts relacionados aos episódios



Fonte: Instagram (2024).

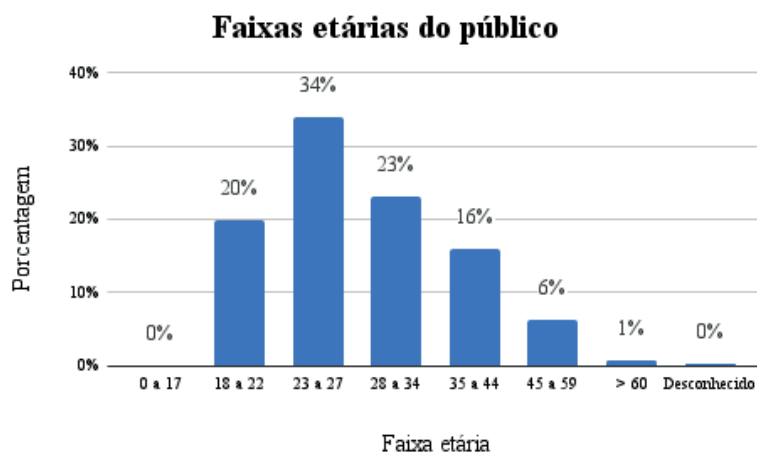
RESULTADOS E APRENDIZADOS

A análise das atividades de extensão realizadas ao longo do período proposto (2024) permitiu identificar padrões de alcance das informações e engajamento nas redes sociais, bem como o impacto do projeto na comunidade.

A predominância de ouvintes entre 18 e 34 anos, com destaque para a faixa de 23 a 27 anos (34%), valida a eficácia do podcast em atingir o público-alvo primário: estudantes universitários. Segundo a Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES (Andifes, 2018), a idade média do estudante de graduação no Brasil é de 24,4 anos. Essa convergência com a idade média indica que a linguagem e a plataforma escolhidas foram assertivas para a comunicação com pares acadêmicos. Contudo, essa predominância etária revela uma limitação: a dificuldade em transpor os muros da universidade e atingir a comunidade externa (público leigo ou faixas etárias mais elevadas), que representam parcelas mínimas nos dados coletados (apenas 1% acima de 60 anos).

Este dado impõe, de certa forma, o desafio de diversificar as estratégias de divulgação para além das redes sociais, visando uma extensão que seja verdadeiramente inclusiva e que não se limite à comunidade acadêmica.

Gráfico 1 - Distribuição das faixas etárias do público

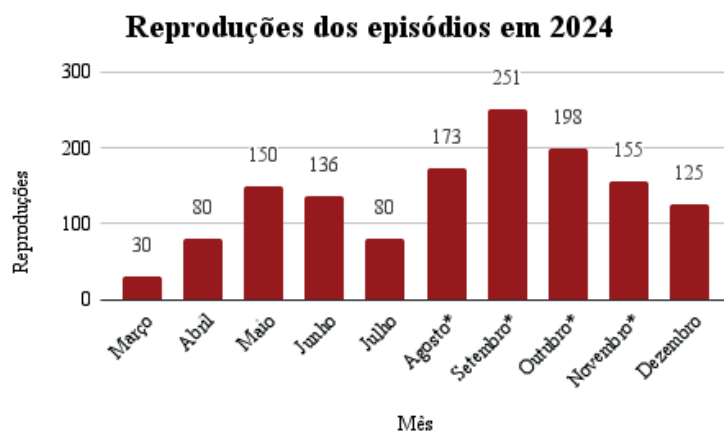


Fonte: Autoria própria (2025).

Os dados de reproduções dos episódios (Gráfico 2) mostram que, ao longo de 2024, o podcast conquistou um público crescente, especialmente durante o segundo semestre. Mesmo nos meses de agosto a novembro, quando não houve lançamentos de episódios inéditos, o projeto alcançou seus maiores picos de reprodução, com destaque para setembro (251 reproduções). Essa informação indica que o engajamento com o público não depende apenas de novos lançamentos, mas também da frequente divulgação dos episódios já disponíveis.

Por outro lado, a ausência de episódios novos no final do ano evidencia o desafio de manter a produção constante frente às demandas acadêmicas da equipe, sugerindo a necessidade de um planejamento de pré-produção mais robusto para períodos de sobrecarga.

Gráfico 2 - Reproduções dos episódios

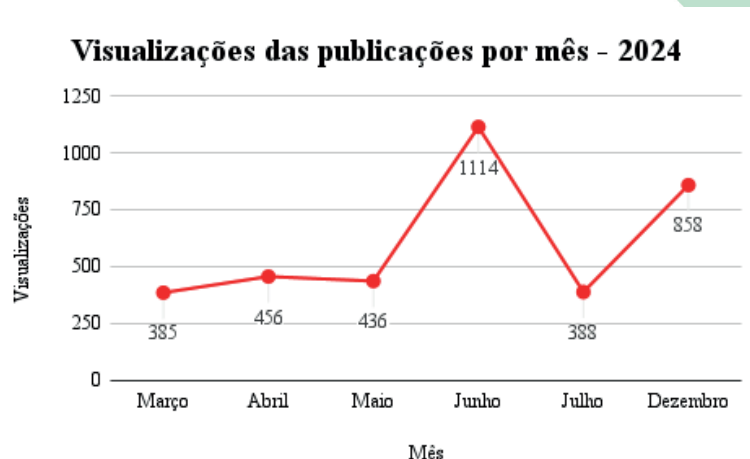


Fonte: Autoria Própria (2025)

Em relação às publicações do instagram, complementares aos episódios, obteve-se variações de visualizações (Gráfico 3) e interações.

Em relação às visualizações, observou-se crescimento gradual entre março (385) e abril (456), seguido de uma pequena queda em maio. Junho, mês de comemoração do Dia Mundial do Doador de Sangue, apresentou o maior pico de visualizações.

Gráfico 3 - Visualizações dos posts ao longo do ano.



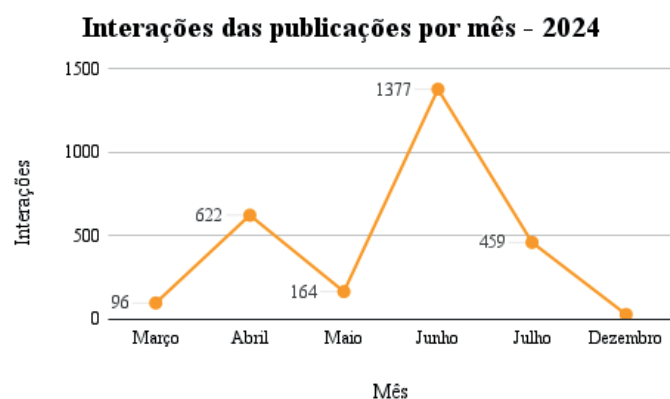
Fonte: Autoria Própria (2025).

Este resultado sugere que temas de saúde coletiva são a principal ponte para reduzir a limitação de alcance, atraindo o público não acadêmico. Essa observação demonstrou a importância do timing comunicacional, ensinando aos alunos como alinhar o cronograma de extensão a calendários nacionais de saúde para ampliar a visibilidade do projeto.

Já o declínio no mês seguinte possivelmente está relacionado com o período de férias universitárias, o que naturalmente reduz o engajamento dos estudantes nos projetos de extensão. Por fim, a recuperação em dezembro indica a retomada de interesse do público, possivelmente motivada pelo conteúdo temático produzido.

Por fim, a distribuição das interações do público com as postagens (Gráfico 4) revela engajamento variável ao longo de 2024, com destaque para junho, que acumulou 1.377 interações e representou o momento de mais contato com a audiência. Abril e junho também configuraram grande interação, indicando a conexão do público com os temas abordados. No entanto, meses como março e dezembro apresentaram baixo engajamento. Embora não apareça no gráfico, o valor das interações de dezembro foi de 27, o menor valor durante esse período.

Gráfico 4 - Interações de acordo com as publicações no instagram



Fonte: Autoria Própria (2025).



A queda de engajamento nesse mês reflete a falta de interesse em assuntos voltados à universidade durante o período de fim de ano, que coincide com férias e/ou recesso. Desse modo, o principal desafio do projeto identificado a partir da análise dos dados é romper a barreira sazonal. Para que o impacto na comunidade seja contínuo, a próxima etapa do projeto focará na criação de estratégias de automação de postagens e/ou conteúdos transversais que não dependam exclusivamente do engajamento estudantil para circular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o projeto de extensão Hemoclasse, desenvolvido pelos membros da Liga Acadêmica de Hematologia (LiAH) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), demonstrou ser um instrumento eficaz para a divulgação científica de temas de hematologia, sendo uma ótima iniciativa de extensão universitária que busca espalhar conhecimento acessível. Além disso, estimula a atuação dos alunos, ajudando na assimilação de conteúdos teóricos e promovendo o letramento em saúde pública, especialmente entre os jovens de 18 a 34 anos que são bem ativos em plataformas como Spotify e Instagram. Os resultados mostraram impactos positivos, com picos de visualizações em junho (Junho Vermelho) e um novo aumento em dezembro de 2024. É interessante notar que, apesar das oscilações ocasionais durante as férias acadêmicas, o projeto se firmou como uma ferramenta valiosa para democratizar o conhecimento.

Em resumo, o Hemoclasse não apenas fortalece a formação profissional e a responsabilidade social, mas também serve como um exemplo de como as ligas acadêmicas podem levar o conhecimento teórico para a prática, contribuindo para o bem-estar da população e inspirando iniciativas semelhantes em outras áreas da saúde.

REFERÊNCIAS

ANDIFES. V **Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) graduandos(as) das IFES – 2018**. Brasília: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2021/07/Clique-aqui-para-acessar-o-arquivo-completo.-1.pdf>

BESSA, Marcelino Maia; FONSECA, Álvaro Micael Duarte; JÚNIOR, José Antonio da Silva; FERNANDES, Thales Allyrio Araújo de Medeiros; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme do; FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de. Contribuições da elaboração de podcasts para o processo ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 4, p. e023203, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 49, 19 dez. 2018

FREIRE, PAULO. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO**. 17. ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1987.

TCHIVUNDA, E. C. et al. O uso do podcast como ferramenta de combate às fake news na saúde: um relato de experiência. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, Fortaleza, v. 4, n. 3, p. 524-529, 2023.